



CORDEL  
ENCAS TELADO

#29  
MMXXI

VIVA AS  
MÃES!

Cárlisson Galdino  
Alice Fernandes de Morais  
Ronaldo Oliveira  
Sandreilson Moreira da Fonseca  
Girleide A. de Lima  
Luciene Torres de Albuquerque  
Milene Lima  
Francinilto Almeida

**TÍTULO** Cordel Encastelado #29 – Viva as Mães!

**TIPO DE CORDEL** Coletânea de Cordéis

**TEMA** Mães

**EDIÇÃO ATUAL** 1ª (2021)

**1ª PUBLICAÇÃO** 2021

**AUTORIA** Cárliston Galdino  
Alice Fernandes de Moraes  
Ronaldo Oliveira  
Sandreilson Moreira da Fonseca  
Girleide A. de Lima  
Luciene Torres de Albuquerque  
Milene Lima  
Francinilto Almeida

**ESTRUTURA** 8 sextilhas (6)  
32 setilhas (7)  
16 setilhas (7)  
8 décimas (10)  
7 sextilhas (6)  
9 sextilhas (6)  
7 setilhas (7)  
4 décimas (10)

**ESTRUTURA DE RIMAS** xAxAxA  
xAxABBA  
ABBAACDDC

**MÉTRICA** Redondilhas maiores (7)  
Variável (?)

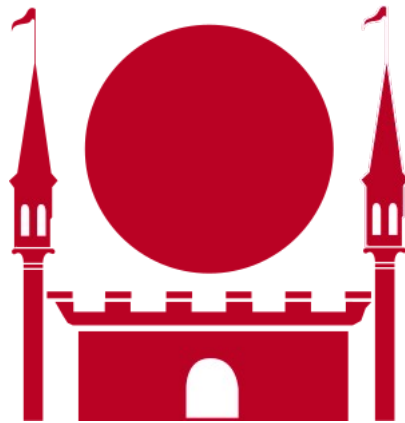
Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.*

*<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>*

28 de maio de 2021



## O Mês das Mães

Os meses têm passado com certa pressa. O Dia das Mães passou, mas não poderíamos deixar de fazer nossa homenagem a elas.

As mães, que têm um papel tão importante nas nossas vidas, merecem uma homenagem especial. Nossa homenagem chega, então, na forma de uma coletânea de cordéis sobre o tema. Esperamos que você goste do resultado.

Viva as mães!

Cárlisson Galdino



# Mães Conectadas

**Cárliston Galdino**

Arapiraca - AL

Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006 e da Academia Alagoana de Literatura de Cordel (AALC) desde 2020. Sócio Fundador da União Brasileira de Escritores (UBE) – Núcleo Arapiraca. Iniciou na Literatura com o livro de poesias Chuva Estelar, em 1999.

Escreve cordéis desde 2005, com mais de 100 títulos, incluindo inovações no gênero, como o cordel interativo. Também tem contos e seis novelas de aventura: Jasmim, Escarlata (trilogia), Warning Zone e Sina, além da O Último Mototáxi de Arapiraca, que está sendo publicada semanalmente. Autor de sistemas e ambientações para RPG, publicados no XR Zine. <http://cordeis.vivaldi.net/>

Vivemos novo momento  
Com as coisas digitais  
Está tudo diferente  
Do que era tempos atrás  
A mudança na rotina  
Não vai se desfazer mais

Lembro o tempo dos meus pais  
Ainda não tinha internet  
Sem jogo de celular  
Toda moleca e pivete  
Sabia das brincadeiras  
Que a galera se diverte

Antes havia o costume  
Passado de mãe pra filha  
Na forma de um caderno  
De receitas da família  
Hoje só basta buscar  
Receitas no celular  
Centenas de maravilhas

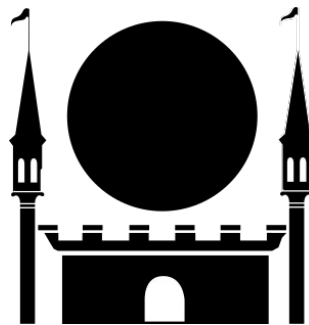
A mãe tem sabedoria  
De ensinamentos de vida  
Carinho e preocupação  
Quando é hora da saída  
O celular é que ajuda  
A deixar menos aflita

E mesmo estando distante  
Com um celular esperto  
Chat e rede social  
Ela está sempre por perto  
Levando onde o filho está  
O seu coração aberto

“Mãe”, como disse o poeta  
“Padece no paraíso”  
Pensando sempre nos filhos  
Faz tudo o que for preciso  
Até quando eles só querem  
Mesmo é comer seu juízo

Hoje mulher pode ser  
Tudo o que ela quiser  
Motorista, professora  
Polícia, astronauta até!  
Mas há muito o que lutar  
Contra quem quer rebaixar  
A condição de mulher

Independente da idade  
Mãe de hoje é arretada  
É forte batalhadora  
Amando e sendo amada  
No real, no virtual  
É uma mãe conectada





# O Maior Amor do Mundo

**Alice Fernandes de Moraes**

Contagem - MG

*Alice nasceu na cidade de Campos Sales (CE). Cordelista, já escreveu mais de 40 cordéis, e 4 livros, sendo um infantil. Hoje mora em Contagem, Minas Gerais.*

*Tem um trabalho patrocinado pelo Fundo Municipal de Incentivo à Cultura de Contagem e outro pelo Ministério da Cultura.*

*Admiradora da poesia Nordestina desde criança. Viu no poeta Patativa do Assaré, sua maior inspiração.*



Quero falar de um amor  
Bem maior que o universo,  
E é jorrando as palavras  
Que vou começar meu verso,  
Amor igual não existe  
A tempestade resiste  
Com todos que eu converso.

Esse amor atravessa monte  
Sobe morro e desce serra,  
Está presente nas nuvens  
Está debaixo da terra,  
Se você pensar direito  
Carregas dentro do peito  
Pois é lá que ele se encerra.

Esse amor não tem limite  
Se for medir não consegue,  
Onde quer que você vá  
Esse amor sempre persegue,  
Seja na dor e na alegria  
De noite ou durante o dia  
É esse amor que te segues.

Ele te leva nos braços  
Quando dói seu coração,  
Anda sonhando acordado  
Quer te ver um campeão,  
Mesmo que estejas dormindo  
Esse amor segue sorrindo  
Segurando em sua mão.

Não tem outro amor maior  
Já procurei e não encontro,  
Quando se afasta um pouquinho  
Vem maior no reencontro,  
Para falar não fraqueja  
Seu bem é tudo que almeja  
Pra não haver desencontro.

Ele às vezes é espinhento  
Fura o peito e nos corrói,  
Queima muito mais que fogo  
Mas não apaga o que constrói,  
Dos sonhos se desanima  
Entristece e muda a sina  
Mas esse amor não destrói.

Muitas vezes fica preso  
Feito um pássaro na gaiola,  
Abre mão da liberdade  
Do que aprendeu na escola,  
É assim que eu suponho  
Deposita ali seus sonhos  
Amarrados na sacola.

Acorda sempre cedo  
Muitas vezes nunca dorme,  
Desdobra e faz milagre  
Pra ver tudo nos conformes,  
Enfrenta o maior perigo  
E ainda padece castigo  
Por esse amor ser enorme.

De vez enquanto entristece  
Por pagar um alto preço,  
Vai rezar uma ave Maria  
E acaba rezando um terço,  
É amor sem preconceito  
Sem orgulho, sem proveito  
Amor maior desconheço.

Esse amor não mede esforço  
Para ver o outro feliz,  
Tem gente que não conhece  
Nesse amor é aprendiz,  
Ele está sempre pertinho  
Recheado de carinho  
A um palmo do seu nariz.

Se ainda me perguntas  
Que amor tão grande é esse?  
Calmamente lhe respondo  
É amor sem interesse,  
Às vezes preso na garganta  
Dessa mulher que é santa  
Sem impedir que crescesse.

Estou falando amigo  
De um amor que não tem fim,  
É o amor maior do mundo  
Que levo dentro de mim,  
Se machucar vai chorando  
Mas agora eu vou falando  
Amor de MÃE é assim.

Amor de mãe é tão grande  
Não existe amor igual,  
Não se vende e não se compra  
É matriz sem filial,  
Tentei medir não consigo  
Esse amor é o mais antigo  
É amor celestial.

Há muitos que lhe desprezam  
Não sabe o que estão perdendo,  
Outros que só dão valor  
Quando esse amor está morrendo,  
Arreponder é muito tarde  
A culpa no peito arde  
Pelo mal que estão fazendo.

Quem tem sua mamãezinha  
Cuide dela com amor,  
Por que quando a morte vem  
Nosso peito enche de dor,  
Eu nunca lhe abandono  
Desse amor quero ser dono  
Adormeço em seu calor.

Quando a mamãe está triste  
Alegro com o meu abraço,  
Se ela precisar de ajuda  
As mangas logo arregajo,  
E a noite canto pra ela  
A minha canção singela  
No banquinho do terraço.

A mamãe é o meu tesouro  
Levo dentro do meu peito,  
Nas noites que estou com frio  
Ela esquenta o meu leito,  
O seu amor é o mais puro  
Quero descrever, mas juro  
Que eu nem sei falar direito.

Hoje também eu sou mãe  
Sei o que mamãe queria,  
Por isso mamãe agora  
Lhe agradeço em poesia,  
Do fundo do coração  
Amo-te com devoção  
Tu és a luz do meu dia.

Todas as mães do mundo  
Merecem todo o respeito,  
Carregam você dormindo  
Encostadinho ao seu peito,  
De dia afina a garganta  
Pois a noitinha ela canta  
Pra você dormir direito.

Tem filhos que a desprezam  
E a esse amor detém,  
Nossa senhora a protege  
Pois ela é mãe também,  
Mas eu daqui agradeço  
Digo-lhe que reconheço  
O valor que a mãe tem.

Tem muitas que sofrem tanto  
E para não nos preocupar,  
Esconde o seu sofrimento  
Bem atrás do seu olhar,  
E com os filhos se encanta  
Se está triste, logo canta  
Para as lágrimas não rolar.

Quanta dor uma mãe sofre  
Por falta de um sorriso,  
Um abraço carinhoso  
Mesmo que de improviso,  
Amor de mãe é ternura  
Eu a elevo nas alturas  
Nesses versos que repriso.

Agradeço muito a Deus  
Por ter minha mãe comigo,  
Que me abraça e me abençoa  
Desvia-me do perigo,  
Minha mamãe é meu tudo  
O meu livro, o meu escudo  
O meu céu, o meu abrigo.

Eu sigo sempre o caminho  
Que minha mãe me ensinou,  
Agradeço os seus conselhos  
E se às vezes ela errou,  
Errou tentando acertar  
Para o filho melhorar  
Nas coisas que não agradou.



Quanta tristeza eu sinto  
Ao ver uma mãe chorar,  
Minhas lágrimas caem junto  
Com as lágrimas do seu olhar,  
E dói mais se o culpado  
Desse pranto amargurado  
For um filho a lhe afrontar.

Se a mãe corrige o filho  
Pode mudar o seu destino,  
Às vezes um bom castigo  
Os livra do desatino,  
Não sou contra a palmada  
Pois lá na Bíblia Sagrada  
Aconselha o bom menino.

Os tropeços dessa vida  
Chegam sem nos avisar,  
É comum que a nossa fé  
Possa até nos balançar,  
Mas se fizermos certinho  
Deus dá força no caminho  
Para não desanimar.

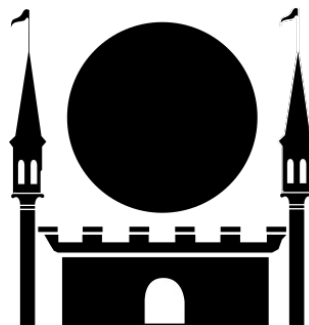
Hoje eu amanheci tão triste  
O dia triste também!  
Pois acabei de perder  
Quem tanto eu queria bem,  
Partiu minha mamãezinha  
Quando caia à tardinha  
Para ir morar no além.

Nem deu tempo terminar  
Os versos que eu comecei,  
A vida passou depressa  
Muito mais do que eu pensei,  
Não economize amor  
Pois ele é o condutor  
Desses versos que rimei.

Hoje eu sinto um vazio  
Dentro do meu coração,  
A morte vem, nem avisa  
Faz da vida um furacão,  
Nos pega tão de surpresa  
Pra morte não tem defesa  
Nem saída e nem perdão.

A minha rima é simples  
Meu verso simples também,  
Mais simples é esse amor  
Que de graça ele vem,  
Sua fonte é inesgotável  
É feito água potável  
Quanto mais se dá, mais tem.

O amor é uma corrente  
Que pode mudar o mundo,  
A minha rima é pobre  
Mas meu amor é profundo,  
O amor é uma semente  
Que nasce dentro da gente  
Um pé a cada segundo.





# Provérbios de Mãe

**Ronaldo Oliveira**

Arapiraca - AL

Ronaldo Oliveira, administrador de empresas, radialista e poeta popular. Tem dois livros publicados: *Retratando Minha Terra e O Caipira e Onze e Meia*. O última uma alusão a sua participação no Programa do Jô Soares em 1995. Seus poemas de literatura de cordel questionam problemas enraizados em nossa sociedade como ecologia, saúde, educação e política.

Nossa mãe é o ser humano  
Mais terno que encontrei  
É também o mais austero  
Como nunca imaginei  
Se fosse uma delegada  
Não era desafiada  
Esta história só eu sei

Quando ela seriamente  
Dizia em seu dialeto  
Dava uma ordem qualquer  
Se eu não ficasse quieto  
Ali o mundo parava  
Quando mamãe pronunciava  
O MEU NOME POR COMPLETO

E se eu abrisse a boca  
Com meu português profundo  
Querendo contra argumentar  
Dizendo não me confundo  
Que todo mundo fazia  
Ela logo advertia  
VOCÊ NÃO É TODO MUNDO

Quer ver eu enraivecido  
Era com comparação  
Com o filho da vizinha  
Ou mesmo com outro irmão  
Vê que menino educado  
Olha como é prendado  
E vinha a reclamação

Mas se alguém criticasse  
O meu jeito de proceder  
Bastava me achar feio  
Pra mamãe embravecer  
Virava uma carrapeta  
Brigava até com o capeta  
Só para me defender

E se eu saía com ela  
Pra feira ou diversão  
Se eu aprontasse alguma  
Repare a situação  
Menino que coisa é essa  
**EM CASA A GENTE CONVERSA!!!!**  
Aí parava meu coração

Mamãe gostava de mandar  
E agora vejam vocês  
E das muitas advertências  
Que ouvi mais de uma vez  
Quando a gente demorava  
Ela ligeiro imperava  
EU VOU CONTAR ATÉ TRÊS!!!!

Ela tem sétimo sentido  
Isso não ignorei  
Antevia a desgraça  
Como fazia eu não sei  
Depois com ar de acusação  
Ela dizia então  
EU AVISEI, NÃO AVISEI?

E quando eu traquinava  
Era aquele vai e vem  
Mamãe gritava se aquieta  
Menino o que é que tu tem  
Parece até que estou vendo  
Ela logo ia dizendo  
TU PENSAS QUE FALA COM QUEM?!

Ela era torturadora  
Pelo menos no falar  
Quando eu a respondia  
Não quero nem me lembrar  
Responde de novo inocente  
QUE VOU TE QUEBRAR OS DENTES  
Pra você me escutar

Tinha dias que era drama  
Eu ficava sem dormir  
Quando mamãe afirmava  
Que era pra eu sentir  
Você só me dará valor  
Saberá o meu amor  
NO DIA QUE EU SUMIR!!!

Quando perdia alguma coisa  
Me mandava procurar  
E caso eu não encontrasse  
A bronca era de chorar  
Já preparava uma vara  
Dizia te quebro a cara  
SE EU FOR AÍ E ACHAR!!!

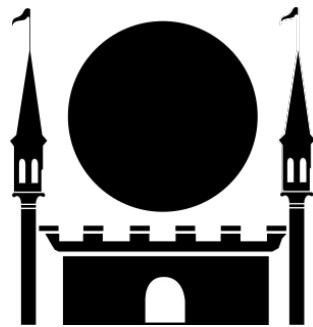


E a voz de delegada  
Louca pra me proteger  
Fazia tudo na vida  
Querendo me ver vencer  
Sou sua mãe me respeita  
Menino você se ajeita  
UM DIA TU VAIS CRESCER

E o meu dez na escola  
Veja só que zoação  
Pois eu chegava gabola  
Com o boletim na mão  
E ela com nariz empinado  
Dizia num bom rimado  
SÓ FEZ SUA OBRIGAÇÃO

Quando falo carinhoso  
Como meu amor requer  
Ela vai logo dizendo  
Pensas que sou uma qualquer  
Vai menino, vai falando  
Que já estou escutando  
DIGA LOGO O QUE TU QUER!!!

Mãe é um anjo sem asas  
Parece imaginação  
Não existe amor maior  
Não cabe numa canção  
É a presença de Deus  
Para proteger os seus  
No seu grande coração.





# **Uma Mãe Feita de Amor**

**Sandreilson Moreira da Fonseca**

Tabuleiro do Norte - CE

Há uma força redentora  
Que um dia do céu desceu  
Um anjo que Deus me deu  
Pra ser minha genitora  
A mãezinha protetora  
Que é um ser superior  
Um presente que o Senhor  
Mandou para me guiar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor

Quem tem sempre a solução  
Com seu conselho bendito  
Quando o filho está aflito  
Em grande perturbação  
Ela sempre estende a mão  
Num gesto conciliador  
Seja o problema que for  
Não hesita em ajudar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor

Uma mãe sempre presente  
Que nunca saiu dos trilhos  
Sempre protegendo os filhos  
Lutou pra cuidar da gente  
Se algum estava doente  
Compartilhava da dor  
E o remédio curador  
Fazia pra nos curar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor

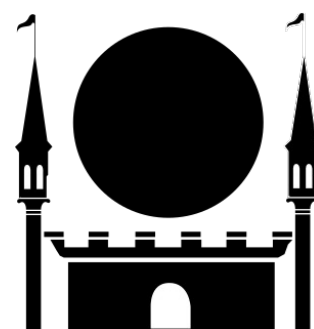
Hoje a gente comemora  
Bate palma e pede biz  
Todo mundo está feliz  
Por que temos a senhora  
Que não tem dia nem hora  
De agir em nosso favor  
Que sai espalhando flor  
Nos lugares que passar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor

Tenho muita gratidão  
Por que foi até o fim  
Sempre cuidando de mim  
Tratando meu coração  
Me cobrindo de oração  
E Jesus, o bom doutor  
Escutando o seu clamor  
Resolveu vim me curar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor

Todos nós agradecemos  
Pelo o que faz pela gente  
E por mais que a gente tente  
Jamais recompensaremos  
Porém nunca esqueceremos  
Seu exemplo benfeitor  
Somente o nosso Senhor  
Jesus que vai lhe pagar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor

É estrela que mais brilha  
Ela é anjo sem ter asa  
A rainha lá de cada  
A principal maravilha  
Foi que nos botou na trilha  
Do caminho redentor  
Nosso gênio protetor  
Que veio o bem espalhar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor

Eu não sei se é possível  
Uma mãe igual a minha  
Antes na terra não tinha  
Pessoa assim tão incrível  
Nada que compare ao nível  
Desse ser encantador  
No seu colo acolhedor  
Não me canso de deitar  
Bendito é Deus por me dar  
Uma mãe feita de amor





# Minha Mãe

**Girleide A. de Lima**  
Arapiraca - AL



No ventre de minha mãe  
Minha vida foi gerada  
A ela eu agradeço  
Toda minha caminhada.  
Ela foi o incentivo  
De toda minha jornada

Dizia menina estude  
Pois sem estudo ninguém é nada  
Essas palavras até hoje  
Nos meus ouvidos são cantadas  
E na minha formatura  
Vi minha mãe realizada

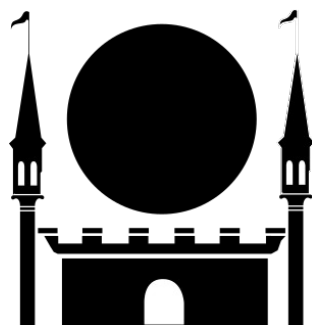
Ana Rosa era seu nome  
Era uma mulher tihosa  
Não se curvava a ninguém  
Porém muito respeitosa  
No lugar onde morava  
Com todo mundo tinha prosa

Relembro suas histórias  
Muitas vezes repetidas  
Eram ricas em detalhes  
Cheias de beleza e vida  
Algumas muito engraçadas  
E outras muito doloridas

Sua passagem na terra  
Teve alegria e sofrimento  
Morreu sem lembra de nada  
De uma doença danada  
Que causava esquecimento  
O Alzheimer foi motivo para o seu falecimento

Minha mãe onde estiver  
Receba o meu carinho  
Sua partida me deixou  
Totalmente em desalinho  
Mas Deus não me abandonou  
Cuidou de mim direitinho

Hoje com muita saudade  
Faço a você essa homenagem  
Sua passagem aqui na terra  
Foi de bastante coragem  
Mas Deus precisou de você  
E no céu te deu hospedagem





## **Ser Mãe**

**Luciene Torres de Albuquerque**

**Igaci - AL**

*Natural de Igaci, Alagoas com graduação em Letras e Pedagogia, com Especialização em Psicopedagogia e Psicanálise aplicada à Educação e Saúde, Mestra em Ciências da Educação, Professora de Língua Portuguesa é Contadora de histórias e Cordelista. É membro da Academia Alagoana de Literatura de Cordel, ocupa a cadeira Nº 19, que tem como patrono Expedito Sebastião da Silva´.*

*Realiza Oficinas de Literatura de Cordel, Oficinas de Contação de Histórias e Formação de Professores. .*

Ter mãe é ter alegria  
É viver com plenitude,  
Sempre ser compreendido  
Seja em qualquer atitude  
Por isso quem tiver mãe  
Peça a que Deus a ajude.

Se ter mãe é coisa boa,  
Ser mãe é muito melhor  
Viver feliz e contente,  
Com os filhos ao redor,  
Cuidando e sendo cuidada  
É satisfação maior.

A dor do parto é esquecida  
Quando o choro é ouvido,  
Que se torna melodia,  
Nunca será esquecido  
Por ser o primeiro choro,  
Do filho muito querido.

Quando a mãe olha o bebê,  
Tem vontade de abraçar,  
De cuidar, de proteger  
E nos braços embalar,  
Daquela hora em diante,  
Sempre dele vai cuidar.

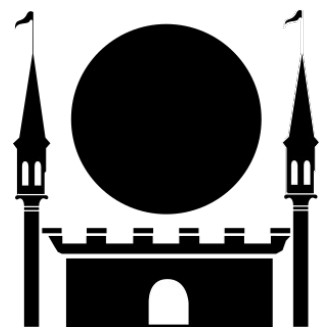
Se o filho adocece,  
A mãe fica aperreada,  
Leva ao doutor e medica,  
Passa noites acordada!  
Pode ficar sem comer  
Vendo a cria alimentada.

Se o filho está com saúde ,  
Contente a mãe vai ficar,  
Brinca, leva pra escola,  
Vai com ele passear.  
Sempre ensinando valores,  
Pra bom cidadão formar.

Mesmo com todo esse amor,  
A mãe procura entender  
Que o seu filho, um dia,  
Dela vai se desprender,  
Tendo asas pra voar  
Longe dela vai viver.

A distância não separa,  
A mãe de seu filho amado,  
Todo dia, em oração,  
Ela reza com cuidado  
Pede que Deus o proteja,  
Que ele seja abençoado.

A maior felicidade  
Que uma mulher pode ter,  
Não é fama nem dinheiro  
Que possam lhe oferecer!  
É o ato de ser mãe  
Que engrandece o seu viver!





# Bença Mãe

**Milene Lima**  
Arapiraca - AL



Minha mãe é dona Lourdes  
Nascida lá em Junqueiro  
Vinda para Arapiraca  
Qualquer dia de janeiro  
E foi por aqui que ela  
Fez uma família bela  
Preste atenção no roteiro

Ela teve foi seis filhos  
De mais quatro foi madrasta  
Dez crianças numa casa  
Fez uma família vasta  
E depois vieram netos  
Todos plenos de afetos  
O amor nunca se desgasta

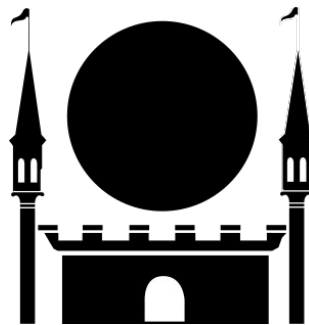
Dedicou-se ao nosso pai  
Quando ele adoeceu  
Foram anos de peleja  
Até que ele faleceu  
Minha mãe foi só tristeza  
Digo com toda certeza  
O amor nunca morreu

Hoje é a nossa vez  
De lhe dar muita atenção  
Fazendo que nunca sinta  
Um pingo de solidão  
Cuidar dela com amor  
Seja do jeito que for  
É a nossa obrigação

Todo sábado e domingo  
Estamos lá na calçada  
Conversando de um tudo  
Cada noite aprumada  
Café, cuscuz pro jantar  
Não tem como recusar  
Ela fica animada

Minha mãe é tão querida  
Vocês têm que conhecer  
Toda a vizinhança gosta  
Do jeitinho dela ser  
Mas também é maloqueira  
Flamenguista resenheira  
Dona Lourdes é o poder

Pra terminar essa rima  
Eu digo com emoção  
Que ter o abraço dela  
Me aquece o coração  
“Deus te abençoe, minha filha”  
Repare, que maravilha  
Eu ouço com devoção





# **Dia das Mães**

**Francinildo Almeida**

Tabuleiro do Norte – CE

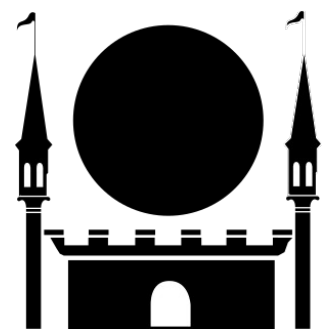
*Nasceu em Tabuleiro do Norte, Ceará, a 17 de novembro de 1962. Formado em Letras, com pós-graduação em Planejamento Escolar, é professor concursado em Escola Pública Estadual. Publicou os seguintes livros: - A Fúria do Segredo (romance), 1990; - Geografia do Amor em Transe (poesia), 2000; - A Longa Travessia (romance), 2004, além de outros títulos inéditos. Ultimamente tem-se dedicado bastante à produção de Literatura de Cordel, com mais de cem títulos, nesta área.*

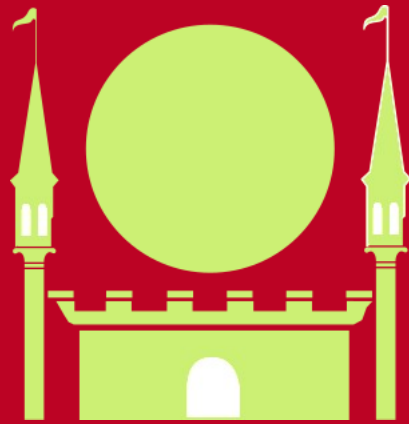
Toda mãe tem a missão  
De dar luz perenemente  
Entretanto, infelizmente  
Decerto há exceção  
Num mundo de provação  
Há pessoas corrompidas  
Aquelas Leis não cumpridas  
Provocarão muitas dores  
Remorsos e dissabores...  
Hão de estar arrependidas.

Contudo, a mãe verdadeira  
Sabe bem o seu dever.  
Mesmo que venha a sofrer  
Tornar-se-á mãe guerreira  
Nem última nem primeira  
Pois são muitas neste mundo  
De sentimento profundo  
Dando a vida à sua prole  
Não há luta que lhe assole  
Seu amor é mais fecundo.

Não mede seus sacrifícios  
Doa-se completamente  
Uma mãe sempre se sente  
Pronta até para os suplícios  
Esforços são exercícios  
Lhe fortalecendo a alma  
Nas tormentas busca a calma  
É serenidade pura  
A grande mãe é candura  
Sua doce mão se espalma.

Mãe bendita, siga em frente  
Cumpra bem sua missão  
Que saia do coração  
Todo o amor, serenamente  
Sua palavra clemente  
Dissipará muitas dores  
Acalmará os clamores  
Pois, como serva de Deus  
Mesmo cuidando dos seus  
Já registra mil pendores.





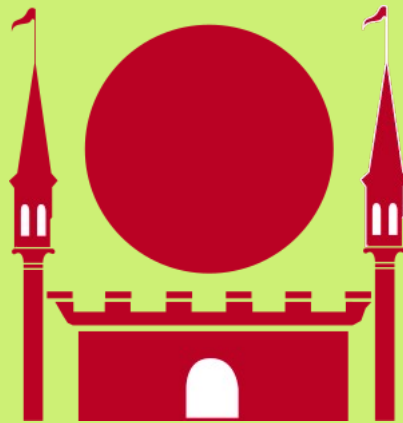
## Publicações

1. Tempos de Quarentena
2. No Reino dos Brinquedos
3. Isso eu gosto e recomendo  
Para o seu cinema em casa
4. Quem lê toma consciência  
De um mundo libertador
5. São João, festa do povo  
É cultura popular
6. Namoro à Distância
7. Qualquer tema pode ter  
A marca do trovador
8. O Nosso Cordel da Paz
9. A verdadeira amizade  
Nem a distância separa
10. Amor de avós é riqueza  
Que se traz no coração

11. Paulo e a Esfinge
12. No cordel que escrevemos  
Machismo nunca tem rima
13. Viagens que Marcam
14. Sobre os palcos dessa vida  
Quero ser protagonista
15. Setembro Amarelo
16. A chama que queima as matas  
Atinge o meu coração
17. Outubro Rosa
18. O Valor do Professor
19. Gonzagão Amostrado
20. Racismo é maldita herança  
De um Brasil escravocrata
21. Mulher não é objeto  
Pra ser posse de ninguém
22. Laura e os Antepassados
23. Ode ao Palhaço
24. Saudade é como retrato  
Tirado com o coração
25. Precisamos de Vacina
26. Dia Mundial da Poesia
27. Tá tudo tão diferente  
Nem rádio AM tem mais
28. Ode à Ciência



## 29. Viva as Mães



**Cordel Encastelado** é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Visite o endereço do wiki do projeto:  
<http://wiki.cordeis.com/encastelado/start>

O padrão de cores utilizado foi pego em  
<https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para  
[cordeis@vivaldi.net](mailto:cordeis@vivaldi.net)